

dependendo de quem os emprega e do modo como o faz.

Assim, o *Papa*, no que diz respeito a todo o povo de Deus, e os *Bispos*, quer individualmente, quer em concílios particulares ou em Conferências Episcopais, no que se refere aos fiéis confiados aos seus cuidados, têm, a fim de conservar a integridade da fé e dos costumes, o dever e o direito de:

- a) velar para que os *escritos* e os *MCS*, não atentem contra a fé ou contra a moralidade dos cristãos;
- b) submeter ao seu *juízo* os *escritos*, *respeitantes à fé e aos costumes*, publicados pelos fiéis;
- c) reprovos os *escritos* que prejudicariam a retidão da fé ou os bons costumes (Cân. 823, §§ 1 e 2).

De acordo com o § 1, do Cânon 823, tal dever e direito se estende aos *programas de rádio e televisão* e aos *outros MCS*.

A intenção pastoral deste Cânon, inspirado essencialmente por um espírito de *serviço eclesial* em favor dos fiéis, sublinha a responsabilidade espiritual dos Pastores e reflete o dever deles em usar todos os meios para a *edificação* do povo de Deus, *não excluindo a reprovção e a condenação* de tudo o que, através dos MCS, vier a atentar contra a fé e os costumes cristãos.

7. A respeito da *publicação de livros* valendo também para os *ouros escritos* que são publicados ou mesmo para *vídeos, fitas gravadas, discos, "slides"*, etc., determina-se que, salvo indicação contrária, o Ordinário do lugar, cuja *autorização ou aprovação* deve ser pedida para

a respectiva edição, é o próprio Ordinário do lugar do autor ou o Ordinário do lugar onde é realizada a *edição* (Cân. 824, §§ 1 e 2). Se o Ordinário do lugar considerar que deve *recusar* uma licença para uma edição, comunicará ao autor as *razões de sua recusa* (Cân. 830). No caso dos membros de institutos de vida consagrada ou de sociedades de vida apostólica, a licença será dada pelo *Superior maior*, de acordo com as constituições próprias (Cân. 832).

Aos cristãos em geral, finalmente, recomenda-se que *não escrevam*, sem causa justa ou razoável, em jornais, periódicos ou revistas que ataquem, aberta e habitualmente, a fé cristã ou os bons costumes (Cân. 831, § 1).

Bibliografia consultada:

— CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO — Ed. Loyola, São Paulo, 1987.

— FEITOSA, Pe. Antônio — "Elementos de Legislação Canônica" — Ed. Loyola, São Paulo, 1984.

— PARALIEU, Roger — "Guia Prático do Novo Código de Direito Canônico" — Gráfica de Coimbra, Coimbra (Portugal), 1984.

— PINTO, Mons. Pio Vito — "Commento al Codice di Diritto Canônico" — Urbaniana University Press, Roma, 1985.

Endereço do Autor:

Rua Esteves Júnior, 105, Centro
88.010 — Florianópolis, SC

NOTÍCIAS DO ITESC

Abertura do 2º semestre

Dia 1º de agosto, às 9 horas, tiveram início as atividades acadêmicas do 2º semestre deste ano letivo de 1988. Na ausência do Diretor, Prof. Ramada, retido por força maior em Montevideu, dirigiu os trabalhos Pe. Dr. Vítor Galdino Feller, Vice-diretor, que fez interessante resenha sobre os temas desenvolvidos nos Encontros Nacionais acontecidos no período de férias, especialmente o da SOTER e o da OSIB. O da SOTER (= Sociedade brasileira de Teologia e Ciências da Religião, que congrega os professores de Teologia), aconteceu em Ilhéus, BA, e abordou vários aspectos da Evangelização, tendo em vista a comemoração dos 500 anos da chegada do Evangelho à América Latina. O da OSIB (= Organização dos Seminários e Institutos de Teologia do Brasil) aconteceu em São Paulo e abordou o tema da espiritualidade presbiteral. Também Pe. Evaristo Debiasi, tendo tido a oportunidade de participar de um Congresso e Seminário sobre Drogas e Juventude, nos Estados Unidos, em junho p.p., partilhou-nos suas experiências.

Curso Ecumênico de Cultura Bíblica

Nos dias 16 a 19 de agosto, à noite, na Igreja Presbiteriana do Estreito, tivemos a oportunidade de participar do "Curso de Cultura Bíblica" do Prof. Dr. Osvaldo Alves, da Sociedade Bíblica do Brasil. Foi abordado o tema: "Tradução bíblica, lingüística e comunicação", especialmente em relação à Bíblia "na linguagem de hoje", cuja edição do Novo Testamento já saiu em 1975, estando o Antigo Testamento anunciado para breve.

5º Encontro Estadual de CEBs

CEBs — Povo de Deus na América Latina a caminho da libertação". Este foi o lema que animou o 5º Encontro Estadual das Comunidades Eclesiais de Base de Santa Catarina, nos dias 20 e 21 de agosto, em Rio do Sul, SC. O Encontro reuniu 750 participantes, entre agricultores, operários, jovens, agentes de pastoral, seminaristas, religiosos(as), presbíteros, pastores e bispos. Todos, refletindo e celebrando o processo de opressão e

libertação do povo latino-americano, partilharam suas lutas e fortaleceram seu compromisso com "um novo jeito de toda a Igreja ser", sinal e instrumento da Nova Sociedade.

Painel sobre a Vida Religiosa

No dia 30 de agosto, à tarde, no horário das aulas, realizou-se um painel sobre a Vida Religiosa na Igreja. Foram painelistas: Irmã Rosilde, salvatoriana, que desenvolveu o aspecto histórico; Pe. Jaci, orionita, apresentou o aspecto teológico; e Irmã Elza, salvatoriana, da CRB-Sul IV, comentou as prioridades dos Religiosos(as) de Santa Catarina para o triênio 87-89: inserção nos meios populares, formação, saúde, educação, missão, MCS.

Bíduo sobre os Ministérios

Dias 8 e 9 de setembro esteve conosco o Pe. Dr. Antonio José de Almeida, professor de Teologia Sistemática no Instituto Paulo VI de Londrina, PR. Especialista no assunto, com tese defendida na Gregoriana e que está para ser publicada por Edições Loyola, apresentou-nos sólida visão de conjunto do tema, cuja importância é óbvia, numa Igreja que cresce na consciência de ser, toda ela, ministerial.

3ª Romaria da Terra

Na certeza de que "garantir a terra é defender a vida", cerca de 40.000 (quarenta mil) romeiros chegavam à terra já garantida do assentamento 25 de maio, em Ponte Serrada, diocese de Joaçaba, pela manhã do dia 11/9 p.p. Trabalhadores do campo e da cidade, agentes de pastoral, bispos, presbíteros, seminaristas, religiosos(as) das oito dioceses catarinenses, bem como do Paraná, Rio Grande do Sul e um participante do Peru, durante o dia refletiram sobre a situação que todos atravessamos, a partir de quatro quadros apresentados: 1 — a questão agrária; 2 — a situação da mulher; 3 — o êxodo rural; e 4 — a saúde do povo. Brotou também dos romeiros a alegria expressa nos cantos, nas poesias, no improviso, aos quais a Romaria deu lugar. As lutas, as conquistas e as esperanças foram trazidas na celebração eucarística, que alimenta a certeza do Reino que antecipa seus sinais em meio ao povo que se organiza.

Presença de Arturo Paoli

Procedente de Tubarão, onde pregara o retiro anual para o clero diocesano, esteve conosco algumas horas Arturo Paoli, dos Irmãozinhos de Jesus, sobejamente conhecido por seus livros, conferências e retiros através de toda a América Latina. Sem demonstrar cansaço pelos seus 76 anos, celebrou conosco a Eucaristia na manhã do dia 22/9, e ainda brindou-nos com uma palestra após o café da manhã. Pena que o tempo foi curto demais para o tema que ele esboçou, sobre a religião/religiosidade na AL: a "religião" do capital, cujo deus é o lucro, ao qual se imolam tantas vítimas; a "religião"

das igrejas, cooptadas pelo "sistema"; e finalmente o projeto de Jesus — que veio trazer vida, e vida em abundância (Jo. 10,10). E questionava-nos: a nossa pastoral se identifica, mesmo, com o projeto de Jesus?

Painel sobre Ecologia

Organizado por alunos do 2º ano, do curso de Moral Especial, realizou-se movimentado painel sobre o tema da Ecologia, à tarde de 16/9, no espaço das aulas. Participaram como painelistas: Sérgio Boeira, representando o MEL (=Movimento Ecológico Livre) e o PV (=Partido Verde), e começando por um curioso conceito de "ética reflexiva"; Antonio Macedo, representando a FATMA, órgão governamental dedicado ao "amparo do meio ambiente"; Prof. Maria José, abordando o conflitivo tema das barragens, cujos projetos se multiplicam, também em nosso Estado (cf. as barragens no vale do Uruguai); e finalmente o Prof. Ivo Facchini, expondo alguns conceitos como o ecologismo fundamentalista, o ecodesenvolvimentismo, o ecoutopismo, a ecologia política, etc.

Visita Apostólica

Nos dias 3 a 5 de outubro esteve entre nós Dom Ivo Lorscheiter, bispo de Santa Maria, RS e ex-presidente da CNBB, realizando a Visita Apostólica ao nosso Instituto, Seminário e casas de formação. Dos atuais 106 alunos do ITESC, 61 moram nas três casas do Seminário Regional (=SETESC), enquanto os outros moram alhures: os seminaristas de Palmas, os Capuchinhos, os do PIME, os seminaristas diocesanos em pequenas comunidades nos morros (Joinville, Tubarão, Florianópolis), religiosas e leigos(as). A visita começou com a Eucaristia para todo o ITESC às 8h30min do dia 3, seguindo-se a reunião com toda a comunidade itesquiana, para a exposição dos objetivos e a programação conjunta da agenda, estando presentes, além do Sr. Arcebispo Dom Afonso, a maioria dos Bispos do Estado. No dia 6, pouco antes do almoço, dando por encerrada a sua missão entre nós, mas prometendo e pedindo que ficássemos mutuamente unidos na oração, Dom Ivo fez breve alocução, apontando-nos dois "sinais dos tempos" que é preciso cultivar: a profecia, na fidelidade ao Evangelho; e a comunhão, num sincero amor à Igreja. Quanto às tensões em que vivemos, saber aproveitá-las como o "kairós" que nos livra da acomodação.

Semana Teológica

Dias 11 a 14/10 tivemos em nosso meio Pe. Ricardo Antoncich SJ, perito em Doutrina Social da Igreja, peruano, de renome internacional. Foram quatro dias preciosos, em contato com a personalidade de um expositor seguro, admiravelmente didático (os constantes esquemas traçados com nitidez no quadro negro!), sereno, conhecedor abalizado da teoria e da prática do "Ensino Social da Igreja" (título de um livro seu recente, da edit. Vozes,

que integra a coleção "Teologia e Libertação"), equacionando com maestria a posição dos "Cristãos diante da injustiça" (outro livro seu, das ed. Loyola) em nossa realidade latino-americana de hoje. O último dia foi dedicado a refletir sobre a séria acusação de Marx quanto à alienação religiosa: como fazer para que a nossa religião, a nossa prática pastoral, não seja, de fato, "ópio do povo"? E insistiu em que a nossa fé cristã, longe de ser verticalista, é o dinamismo que nos empenha na luta pela justiça. Resumindo: é impossível resumir a riqueza de idéias,

conceitos, sugestões, apresentados a nós, do ITESC, nesses quatro dias. Um detalhe negativo, porém, certamente por falha nossa na propaganda, e por não ter sido incluída a Semana Teológica no cronograma do Regional e/ou das dioceses: essa riqueza não foi partilhada pelos presbíteros e demais agentes de Pastoral, nem mesmo daqui de Florianópolis! O que, com um tema de tal atualidade e com um conferencista de tal envergadura, convenhamos, é de lamentar.

NOVIDADE: UM LIVRO DE TEOLOGIA SOBRE SANTA CATARINA!

Acaba de sair, nestes meados de outubro, pelas Edições Paulinas (que desde julho têm filial aqui em Florianópolis), o livro *"Da periferia um povo se levanta"*, do ex-Diretor do ITESC e fundador desta revista, Pe. HELCION RIBEIRO, Doutor em Missiologia e atualmente professor no curso de pós-graduação em Missiologia no Ipiranga, SP. Com prefácio de Dom José Gomes, bispo de Chapecó, o livro, de 270 páginas, "fala sobre a gente catarinense, seu presente e passado, em vista do futuro". A obra, um ensaio de leitura teológica da realidade catarinense, apresenta sua temática em oito densos capítulos, cuja leitura é estimulada pelo estilo e a verve do autor. Está aí, pois, na praça, um instrumento de trabalho para todos os nossos agentes de pastoral.

COMUNICADO AOS LEITORES

Em resposta ao "Comunicado" do Número anterior, em que pedíamos que os (as) leitores(as) nos escrevessem, mandando-nos suas observações e sugestões, recebemos cumprimentos e apreciações elogiosas de Pe. Pascoal Rangel, redator de "Atualização" (Revista Teológica de Belo

Horizonte), que inclusive transcreveu na sua revista os títulos e autores de todos os artigos do nosso Número sobre Maria (cf. "Atualização" ano 19, n. 214, julho-agosto, 1988, p. 326); de Beatriz Elisabeth Kirst, em nome da direção da Biblioteca da Escola Superior de Teologia da IECLB, de São Leopoldo, RS; de Ir. Beatriz Maestri CF, de Santa Maria, Benedito Novo, SC; das Irmãs Clarissas do Mosteiro Nazaré, de Lages, SC; de Ir. Claudete Gaspar, catarinense, voluntária na Bahia, escrevendo de Ipirá, BA; do Pe. José Artulino Besen, ex-professor do ITESC e atualmente missionário na Bahia, em Oliveira dos Brejinhos, diocese da Barra, comentando o conteúdo de vários artigos; e enfim, do nosso colaborador e fundador da Revista, Pe. Hércion Ribeiro, atualmente na Faculdade de Teologia N. S.ª da Assunção, Ipiranga, SP, o qual, além dos elogios, fez várias sugestões, p. ex., perguntando se o nível não estaria elevado demais para a finalidade expressa destes "ENCONTROS", que deveriam ser mais acessíveis aos agentes de pastoral leigos, não só padres e religiosos; se algum artigo não estaria longo demais; se não se deveria desclericalizar um pouco, com mais colaborações de leigos, de fora do âmbito do ITESC, etc. Que acham os demais leitores e leitoras? Escrevamos. Quem sabe, no próximo Número, poderíamos ter um "Correio do leitor"?

Composto e impresso
nas oficinas gráficas da



Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina
Florianópolis, SC

54076